

ESTELA CEREGATTI



do Rio
para
o Mar

Água
Na Chapada
Do Rio para o Mar
Vagalumes
Além do Quebra-Mar
Memória Ancestral
SERtão Cuiabá
Salve, Mato Grosso
Bem Belém
La Paz
Quinta Estrela

Água

Composição:
Letra: Dani Paula
Música: Estela Ceregatti

Água emaranha meus cabelos
Não, não esses que vê
O cabelo que vem desde que eu era terra
O cabelo que vem desde que eu era terra
Terra!

Água lava meus medos
Os que se escondem nos meus dedos
E no enlevo que esparramo
Que esparramo...

A água cura as minhas dores
As do peito e as confessadas ao travesseiro
Água arranca os meus apegos
Os desejos de gente e os afeitos à visão
A água cura as minhas dores
As do peito e as confessadas ao travesseiro
Água arranca os meus apegos
Os desejos de gente e os afeitos à visão

Água escorre do meu útero
Todo segundo
Para refazer o mundo que vê
E depois se recolhe para os meus olhos
Em um invisível
Que só banha quem acredita na água
Que só banha quem acredita na água

A água cura as minhas dores
As do peito e as confessadas ao travesseiro
Água arranca os meus apegos
Os desejos de gente e os afeitos à visão
A água cura as minhas dores
As do peito e as confessadas ao travesseiro
Água arranca os meus apegos
Os desejos de gente e os afeitos à visão



Na Chapada

Composição: Tetê Espindola e Carlos Rennó
Interpretação: Estela Ceregatti

Há um chuvisco na Chapada
em toda a mata
um cochicho em cê-agá
Chuá! Chuá! Na queda d'água
eu me espicho e fico quieta
Nada me falta

O véu de noiva de água virgem
me elevou, envolveu
a sua ducha me deu vertigem
arrepio, rodopio, em mim
seu jorro não tem mais fim

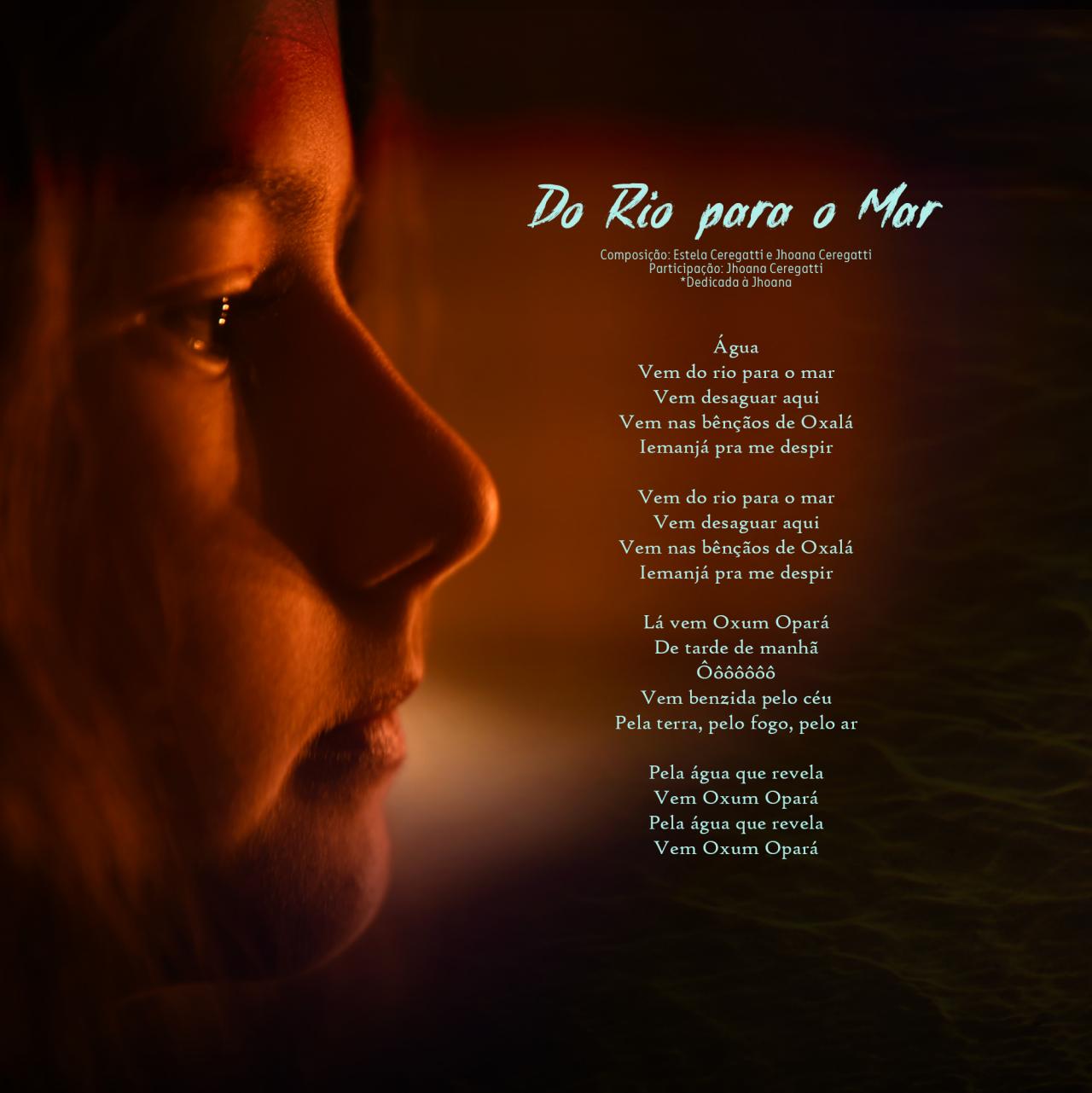
E nesse êxtase me deixo
não sei quem sou
estou no meio do arco-íris
e saboreio elixires de amarílis

Na cachoeira enxurrada
o véu da chuva desceu
no vento nuvem
Do céu desaba
chapinhante, espumante, champagne
Chapada dos Guimarães

Há um chuvisco na chapada
e nesse êxtase me deixo
não sei quem sou
estou no meio do arco-íris
e saboreio elixires de amarílis

Na cachoeira enxurrada
o véu da chuva desceu
no vento nuvem
Do céu desaba
chapinhante, espumante, champagne
Chapada dos Guimarães





Do Rio para o Mar

Composição: Estela Ceregatti e Jhoana Ceregatti

Participação: Jhoana Ceregatti

*Dedicado à Jhoana

Água

Vem do rio para o mar

Vem desaguar aqui

Vem nas bênçãos de Oxalá

Iemanjá pra me despir

Vem do rio para o mar

Vem desaguar aqui

Vem nas bênçãos de Oxalá

Iemanjá pra me despir

Lá vem Oxum Opará

De tarde de manhã

Ôôôôôôô

Vem benzida pelo céu

Pela terra, pelo fogo, pelo ar

Pela água que revela

Vem Oxum Opará

Pela água que revela

Vem Oxum Opará



Poema:

Olhos d'água de Conceição Evaristo

Rio, música de Krenak

Em futuro ancestral

Ser o próprio rio,

Quando rio ou quando choro

Desenhando espaços

Na correnteza da vida

Na política ou na oração

Água feito epifania

Da natureza de Manoel de Barros

O pranto sobre a desigualdade

Os olhos da filha

Quando escorrem de emoção

Ser nascente certeira

Que brota bem dentro da gente

E encontra com rios de outras gentes

Pra desaguar na amplidão do mar

Sob a saudação de Odoyá!

Vagalumes

Composição: Estela Ceregatti
*Dedicada à Nathally Sena

Vagam vagalumes
Nos vagões do teu olhar
Vão iluminando histórias
Do povo trazido

De lá para cá
Vagam e incendeiam
Fio a fio do meu pensar
Vagam e almejam
Um sopro daqui
Junto a um sopro de lá

Surgem num rompante
Silenciosos de luz
Calmos e risonhos
Versam sobre o sol
Giram inteirinhos amarelos girassóis

Vagam vagalumes que insistem
Em lampejar
Neste mar de habitar

Nas cores que gorjeiam
E cantam sob os faróis
Nas dores que se enfeitam
Pro corpo respirar
Nas flores que incendeiam
O pólen tão raro
Que invade e sussurra
Nas sépalas e pétalas las
Que as fazem dançar

Hei ahei aha!
Deusa negra de oxum! (4x)



Além do Quebra-Mar

Composição: Estela Ceregatti
*Dedicada à Nathally Sena

Além do quebra-mar
Existe um lugar
De águas fluidas cristalinas
Bem calmas e revoltas
Onde meus pés estão
Entrelaçados aos seus
Na livre intensidade poética
Semiótica de
Rupi kaur

Enquanto você me olha
Enquanto você me toca
Enquanto nos amamos
E nos deixamos derramar
Nascentes brotam, rebrotam
Escorrem por entre as rochas
Nas curvas mais ocultas
Feito as horas de Virgínia (2x)

Água vem me tocar
(vem me molhar, me esculpir, me transformar)
Rege o meu Orí
Rege minha cabeça
A ponta do dedo de deus
Deste mapa que
Aponta para as estrelas (2x)

Memória Ancestral

Composição: Estela Ceregatti e Simone Ceregatti

*Dedicada à Simone Ceregatti

Onde segredos se escondem

Onde o azul é mais azul

Cheiro de mato e de fonte

Longe de tudo que é full

Lá onde amores desaguam

Velhas mãos se entrelaçam a terra

Pequena terra de laços

Cheios de desafios

Como das águas dos rios,

Dos rios, dos rios...

Que correm com seus encantos

Cujos segredos são tantos

Com meandros e desvios

Foi lá que nasceu essa história

Que guardo bem fundo

Na memória ancestral





SERTÃO CUIABÁ

Composição: Estela Ceregatti e Nathally Sena
Participação: Nathally Sena

O barulho da onda do mar
É um inspirar e expirar
Uma onda de alívio
O barulho que faz aqui dentro
É uma concha que canta miúdo
Em maio a um vasto oceano

Pisar no mar
Me faz lembrar
Do sentimento de voltar
E pertencer
E tem o cheiro que vem de lá
Que é a permissão de voltar pra cá
Onde me ensinaram que é sertão
SERTÃO CUIABÁ

É bom poder ir e voltar
É bom saber que o rio vai pro mar
É bom poder ir e voltar
É bom saber que o rio vai pro mar
Porque é sempre o caminho de casa
Porque é sempre o caminho de casa
Porque é sempre o caminho de casa
SERTÃO CUIABÁ.

Salve, Mato Grosso

Composição: Estela Ceregatti

Poema: Pacha Ana

Participação: Pacha Ana e Coral Desvendar

Mato Grosso
Terra de encantos
Mato Grosso
Terra de todos
Os cantos

Salve o ribeirinho
O pantaneiro
O quilombola
Salve o ciganos
E o LGBTQIA+
Salve o indígena
Raiz da nossa história
Salve o povo negro
E traga vida sempre mais

Salve, Mato Grosso (3x)
Hoje, amanhã e sempre mais (2x)

Mato Grosso
Terra de encantos
Mato Grosso
Terra de todos
Os cantos

Salve as benzedeiras
Vó Francisca e sua memória
Salve os imigrantes
Reluzindo suas nações
Salve nossa mata
Colorindo a nossa história
Pantanal, Cerrado, Amazônia
E seus rincões

Salve, Mato Grosso (3x)
Hoje, amanhã e sempre mais (2x)

Poema:

Das senzalas pras memórias
Os quilombos, bossa história nas matulas, trajetória
Sonhos de um mundo afora.

Meu povo e seus conhecimentos,
Se movimentando com o vento
Migrando corações e afetos
Recebidos em seus trajetos
Misturando cultura
Ancestralidade que pulsa
Ressignificando a estrada que é dura

Subvertendo os padrões do tempo
Reinventando a história
Possibilitando o resgate

É de origem africana o que em nosso peito bate

Tá no linguajar cuiabano
No kanjinjin de Vila Bela
A descendência de Reis e Rainhas,
E as histórias contadas por elas...

Seres de oralidade
Patrimônios da humanidade
com suas expressões culturais

A mistura do Cerrado, Amazônia, Pantanal
e suas belezas naturais

Um povo inteiro de siriri, cururu e terreiro

De amor, de fé,
do pé rachado
e acima de tudo
de axé!





Bem Belém

Composição: Estela Ceregatti e Cris Chaves
Participação: Cris Chaves e Coral Desvendor

Bem Belém, Pará
Bahia de Guajará
Boto vem prá avisar
Que o rio Guamá pode acabar (2x)

Ao fundo um barco cruza
As águas em direção ao pôr-do-sol
Na doca do Ver-o-Peso
Quase até parece o mar
Dizem que ele vai e volta
A ilha de Combu
Levando histórias Marajuaras
Kambeba e Karipuna
De norte a sul, de norte a sul...

Carimbo, siriá, tagueira
E marujada
Se encontram com o siriri, cururu,
Rasqueado e a lambada

É o encontro das águas
Que não param de dançar
Ao toque do curimbó
E do mocho de Cuiabá

Amazônia no Pará
Amazônia em Mato Grosso
Onça pintada, macaco prego
Guriús e tamanduás
Amazônia no Pará
Amazônia em Mato Grosso
Verde forte é resistência
Pro Brasil que quer ficar (2x)

Amazônia de pé!
Amazônia de pé!
Amazônia de pé!
Amazônia de pé!





La Paz

Composição: Estela Ceregatti

*Em homenagem a La Paz

La Paz
Te veo a través
De las montañas
Tan cerca del cielo
Hermosas flores
De varios colores
En las faldas amplias
De las chulitas
O el rojo intenso de las cochonillas

La Paz
Te veo a través
De la casa de las brujas
Y en cada puñado
De lana de llamas
Tejido por elvira
Con sonidos del charango
Bolivia tan rara
Semilla que inspira

Hoy yo quiero cantar
Que estoy enamorada
De esta nación
Somos hermanos
Vivimos lado a lado
Que gran regalo
Es vivir a tu lado

La Paz
Me trae paz
La Paz
Es un punto de luz
En mi corazón
Siempre en mi corazón

Gracias por todo
La Paz

Quinta Estrela

Composição: Estela Ceregatti

Tumbergia, clitória
tapetinho de Oxalá
comigo ninguém pode
arruda, espada de São Jorge
lança de Ogum

Vêm apaziguar
A minha dor
Verde anoitecer
Vem me acalmar
Fecho com alecrim
Quebra demanda
E pimenteira
Orquídeas do jardim
Que eu quis plantar
E plantei, meu vô

Força vem me ter
Assim inteira
Guiné manjericão
Capim cidreira
Ervá cidreira da vó pra lavar
Romã que não é Romã
Brasil, urucum, babaçu
Pequi, caju, cambará

Água doce se demore
Enquanto houver o mar
Tudo é pra cuidar
Pra ser cuidada
É bom primeiro cuidar

Finco os pés nos chão
Na quinta estrela
Da bandeira do meu país
Cuiabá é Mato Grosso
a verdejar aqui e ali

Poema:

Arroz com pequi
Farofa de banana
Pixé, Maria Isabel
Paçoca de pilão, furrundú,
E a tal cabeça de pacu (2x)
Delícias da terra
Nuances de cores
Tambores bravejantes do
Siriri, cururu, rasqueado
Lambadão e congado
Alguns dos nossos cantos
Que atravessam os tempos

Ao nosso lado
Abrindo caminhos
A tudo que move
A quinta estrela
Da nossa bandeira!





FICHA TÉCNICA
ÁLBUM “DO RIO PARA O MAR”
ESTELA CEREGATTI

Realização: Edital Funarte Retomada - Funarte

Direção Artística e Musical: Estela Ceregatti
Produção Musical: André Magalhães e Jhon Stuart
Arranjos Musicais: Jhon Stuart
Arranjos Vocais: Estela Ceregatti
Gravação e Mixagem: André Magalhães
Masterização: Carlos Freitas - Classic Music USA
Gravação em Estúdio: Fábrika do Som MT - 2024
e Demo Ex Machina - 2025

Músic@s: Yndira Villarroel (violino), Alaécio Martins (trombone),
Vini Barros (bateria), Rovilson Pascoal (guitarra e sinths),
André Magalhães (percussão, percutteria e efeitos),
Paulinho Nascimento (contrabaixo), Jhon Stuart (rhodes),
Vocais Coral Desvendar (Shirley Black, Wesllen Moraes, Agada Werner, Ruth Werner,
Márcio Mendes e Felipe do Mato), Neto Moraes (saxofone),
Jeyvaldo Anjos (trompete e flugel), Oliver Yatsugafu (violino),
Fernanda Pavan (viola), Thieres Brandini (violoncelo),
Estela Ceregatti (voz, violão de nylon e aço, guitarra viajera, mocho e ganzá)

Participações especiais: Pacha Ana, Nathally Sena, Jhoana Ceregatti e Cris Chaves

Produção Artística: Aline Velozo
Assistente de Produção: Nathally Sena
Assessoria de Imprensa: Sandra Costa - BS Comunicação
Identidade Visual e fotografias: Fred Gustavos
Registros de vídeo e fotografias: Henrique Santian
Produção Executiva e Prestação de Contas: Énio Castilho,
Irene Palácio e Gislene Castilho











Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



WWW.ESTELACEREGATTI.COM